



**Rompendo o muro do IFPA- Castanhal: relato de experiência
sobre o homem e o meio biofísico amazônico no projeto de
assentamento Benedito Alves Bandeira, Acará-PA**

*Breaking the wall of IFPA- Castanhal: report of experience on man and the Amazonian
biophysical environment in the settlement project Benedito Alves Bandeira, Acará-Pa*

BRITO, Aline Dias¹; CARVALHO, Carlos Anderson Sousa de²;
COELHO, Roberta de Fatima Rodrigues³, SANTOS, Luana Santos
dos⁴; SILVA, Rosicleia da⁵; GUALDEZ, Jean Michel da Silva⁶

1IFPA, alinedbrito@outlook.com; ² IFPA andrson_casc@hotmail.com; 3IFPA,
roberta.fatimacoelho@gmail.com; ⁴ IFPA, lussantosdossantos@hotmail.com;

⁵ IFPA, rosicleia_s@hotmail.com; ⁶ IFPA, jean.gualdez@hotmail.com

Tema: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Resumo

Este relato de experiência faz referência ao estágio supervisionado I, que ocorreu no projeto de assentamento Benedito Alves Bandeira (PA BAB), município do Acará, e teve por objetivo observar o cenário da agricultura familiar e a relação homem-natureza amazônica a partir das observações diretas e diagnósticos participativos. A família Vasconcelos é constituída de 5 (cinco) pessoas e possuem um agroecossistema diversificado a qual conseguem tirar da própria produção os produtos essenciais para a sua sobrevivência e destinar parte de seu lote para a preservação da biodiversidade. A experiência vivida possibilitou aos educandos uma perspectiva da vida camponesa para além das visões teóricas/científicas e empíricas de sala de aula, possibilitando vivenciar o modo como agricultor se relaciona com os recursos naturais. As trocas de conhecimentos com os agricultores proporcionam abertura para novas oportunidades de conhecimento principalmente pela valoração dos conhecimentos tradicionais locais, proporcionando reflexões acerca da futura atuação dos agrônomos e das necessidades da agricultura familiar, instigando esses profissionais ampliar a visão sistêmica para desenvolver ações pertinentes aos agentes do campo, para possam garantir sua soberania alimentar.

Palavras-chave: transição agroecológica; manejo sustentável; biodiversidade

Abstract

This experience report refers to supervised stage I, which occurred in the Benedito Alves Bandeira settlement project (PA BAB), Acará municipality, and aimed to observe the scenario of family agriculture and the Amazonian man-nature relationship from the observations And participatory diagnoses. The Vasconcelos family is made up of 5 (five) people and they have a diversified agroecosystem which can extract from their own production the essential products for their survival and allocate part of their lot for the preservation of biodiversity. The lived experience allowed the students a perspective of the peasant life beyond the theoretical / scientific and empirical visions of the classroom, allowing to experience the way a farmer relates to the natural resources. Knowledge exchange with farmers provides openness to new knowledge opportunities, mainly through the valuation of local traditional knowledge, reflecting on the future performance of agronomists and the needs of family agriculture, and encouraging these professionals to broaden the systemic view to develop actions relevant to the agents of the countryside, in order to guarantee their food sovereignty.

Keywords: Agroecological transition; Sustainable management; Biodiversity



Contexto

Este relato de experiência faz referência ao estágio supervisionado realizado em uma unidade de produção familiar, no projeto de assentamento Benedito Alves Bandeira (PA BAB), município do Acará, Nordeste do estado do Pará, pertencente a Microrregião de Tomé-Açu à 152 km da Capital Belém. Este assentamento foi constituído em 1987, após histórico de lutas em prol da posse da terra que durou cerca de 20 anos, marcado pela diferenciação social dos agricultores, sendo que todo o processo de formação daquela sociedade acompanhado de tensões e conflitos (MELO, 2010; COUTINHO et al., 2013).

Com extensão territorial de aproximadamente 11 mil hectares de área, possui cerca de 205 lotes, abrange entre 25 a 100 hectare, e quase 200 famílias assentadas, que sobrevivem principalmente do extrativismo, cultivo do milho, banana, pimenta-do-reino, arroz, feijão, mandioca, produção de polpa de frutas e criação de animais de pequeno a grande porte (COUTINHO et al., 2013).

O estágio supervisionado I teve a finalidade de contribuir para a formação profissional dos discentes envolvidos a partir da imersão no meio rural, oportunizando-o exercitar a relação entre teoria e realidade, a partir da troca de informações com os sujeitos do campo. Desta forma, esta experiência teve como objetivo observar a partir da vivência cotidiana dos agricultores o cenário da agricultura familiar e a relação homem-natureza amazônica, promovendo análises reflexivas e certamente críticas sobre os vários âmbitos do meio rural.

Descrição da Experiência

A coleta dos dados ocorreu a partir das observações diretas e diagnósticos participativos seguindo o método descrito por Verdejo (2010), que trata de uma imersão no meio rural através da ação participativa, do caráter descritivo e exploratório. As ferramentas empregadas foram construída pelos educandos durante a disciplina de estágio, formou-se um guia metodológico que consistiu nas seguintes Metodologias: mapa da propriedade utilizados para desenvolver a percepção da organização do espaço no estabelecimento, recursos animais e vegetais, solograma usado para avaliar solos, calendário sazonal e agrícola para relacionar as atividades desenvolvidas e aplicação de questionário com perguntas abertas referente a temática o homem e o meio biofísico. Além dessas ferramentas, foram utilizado caminhadas e diálogos informais, registros fotográficos e anotações em cadernos de campo.



A família Vasconcelos é constituída de cinco pessoas, Sr. Artur o patriarca; Sra. Regina matriarca; e seus filhos em ordem cronológica Josimar, Joaquim e José, com exceção do filho mais velho que estuda em outro Município, todos os integrantes desta família trabalham na unidade produtiva não se faz o uso da mão-de-obra externa e todas as atividades são realizadas pela família.

Esse lote de produção familiar possui aproximadamente 47 hectares a qual a família reside há aproximadamente 28 anos, quando a família chegou para morar neste local a metade da área encontrava-se desmatada e o solo estava sob exposição aos efeitos danosos provocada pela prática da agricultura convencional de corte e queima desenvolvidos pelos antigos moradores. Ao longo dos anos, a família trabalhou para estruturar o seu agroecossistema e atualmente a propriedade possui espécies frutíferas, medicinais, ornamentais e madeiras, além de integrar atividades de criação de aves e apícola. Dessa maneira, conseguem tirar da própria produção os produtos essenciais para a sua sobrevivência como, arroz, feijão, farinha, macaxeira, milho, frutas, olerícolas, ervas medicinais, madeira, carne, ovos e mel, além de destinar parte de seu lote para a preservação da biodiversidade.

De acordo com Vargas et al., (2013) o cultivo de diversas espécies atuando em um mesmo local promove interações entre os componentes do sistema, onde alguns elementos serão utilizados para a produção de outros, contribuindo para o restabelecimento do balanço energético através do manejo, promovendo um ambiente mais estável, além de melhorar as condições de uso de solo.

No que diz respeito a criação animal, as aves (pato e galinha) além de contribuir na dieta alimentar, exercem o papel de barreira fitossanitária para os vegetais e as abelhas além de fornecerem o mel, garante a polinização das plantas. Outra relação harmônica vivenciada foi o manejo realizado em uma área de dispersão natural realizada por pássaros, em que a família vai moldando nos espaçamentos para que as plantas obtenha um bom desenvolvimento. Souza (2006) afirma que a dispersão de sementes por animais é uma atividade ecológica comum na natureza e ajuda a manter o ambiente vivos e ricos de diversidade de espécies em ambientes em que sofreram distúrbios por ações antrópica.

Em relação aos cultivos principalmente das culturas anuais, os agricultores programam a época de plantio de acordo com a distribuição das chuvas ao longo do ano, levando em consideração as fases lunares. Em relação as de atividades desenvolvidas, elas tendem a iniciar por volta das seis horas da manhã quando o clima esta ameno, quando a Sra. Regina e o Sr. Artur revezam-se entre alimentar as aves e fazer o café da



manhã, por conseguinte os homens realizam as tarefas relacionado a agricultura e a Sra. Regina fica responsável pela execução das tarefas domésticas, quando necessário também auxilia no processo de beneficiamento da mandioca.

Sobre as unidades de cultivo estabelecidas pelo agricultor em termo de maior importância para a família foi a área da roça, responsável por produzir a base da alimentar com o cultivo da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) a qual representa a principal atividade produtiva de autoconsumo, em seguida, o cultivo da pimenta do reino (*Piper nigrum* L.) que consiste a principal Fonte de renda. Entre as pimenteiras existem alguns indivíduos de açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) e mogno (*Swietenia macrophylla* King), pois, a família visa sucessão das pimenteiras quando não forem mais produtiva em um sistema agroflorestal. Além disso, para favorecer o melhoramento do solo foi incorporada desmodium (*Desmodium adscendens* DC), uma espécie de leguminosa que contribuem com a fertilidade do solo, assim, ajuda no controle de plantas espontâneas.

De acordo com família o uso dessa leguminosa é considerada vantajosa, pois requer baixo custo e apresenta bons Resultados, principalmente por fazer com que o solo consiga manter a umidade necessária para que as pimenteiras consigam obter um bom desempenho das suas estruturas até a próxima chuva ou a próxima irrigação que é feita a mão uma vez por semana se o tempo estiver muito seco. O Resultado da eficiência da planta como cobertura do solo ocasionou no interesse e surgimento de outros agricultores que replicaram esse manejo também em suas propriedades.

A família também notou que ao longo dos anos a cultura da pimenta do reino resulta no empobrecimento do solo e uma alternativa viável de tornar o solo enriquecido e produzindo é através da adoção de sistema agroflorestal (SAF's). Na propriedade já existe um SAF's sucessional ao cultivo da pimenta, a qual a família utiliza adubação verde com o margaridão (*Tithonia diversifolia* (Hemsl.) A. Gray) para melhorar a fertilidade do solo e sua produtividade.

A família tem uma forte relação com a natureza, construída ao longo dos anos em virtude de serem abertos a novas tecnologias de produção, como por exemplo o uso de desmodium, do margaridão e a sucessão do pimental para sistema agroflorestais, rompendo os paradigmas da produção convencional, para métodos agroecológicos de manejo do agroecossistema a partir de uma visão sistêmica. Albuquerque (2007) destaca que o homem mantém uma relação com o meio em que vive a partir de suas diferentes culturas e tecnologias, transformado o meio ambiente a medida em que constroem diferentes tipos de relações com a natureza e de organizações sociais e política.



Resultados

A experiência vivida no Projeto de Assentamento BAB possibilitou aos educandos uma perspectiva da vida camponesa para além das visões teóricas/científicas e empíricas de sala de aula, possibilitando vivenciar o modo como o agricultor se relaciona com os recursos naturais, visto que essa é uma relação dinâmica e à medida que o homem do campo evolui nas suas concepções da relação com o meio em que vive, concomitantemente modificam o espaço a qual ele está inserido melhorando a relação com a natureza.

O modo de como a família vem interagindo com seu agroecossistema tem exercido pressões positivas na propriedade, proporcionando melhores condições de uso da terra a partir da diversificação florística e da integração do uso de animais com os recursos vegetais. Além disso, Para que este lote conseguisse chegar a este processo de produção diversificada e da mudança de visão sobre os recursos ambientais a família obteve incentivo e apoio com técnicas de manejo de bases agroecológicas principalmente para o melhoramento do solo das Unidades de produção como SAF's e pimental, do filho mais velho técnico em agropecuária formado pelo IFPA-Campus Castanhal e de um amigo próximo a família.

As trocas de conhecimentos com os agricultores proporcionam abertura para novas oportunidades de conhecimento principalmente pela valoração dos conhecimentos tradicionais locais, sobretudo pela observação do modo como o agricultor se relaciona com os recursos naturais. Além disso, a realidade da família Vasconcelos proporcionou reflexões acerca da futura atuação dos agrônomos e das necessidades da agricultura familiar que possui em sua essência distintas necessidades e particularidades, instigando esses profissionais ampliar a visão sistêmica para desenvolver ações pertinentes aos agentes do campo, para possam garantir sua soberania como também continuar sonhando, como quando colocado sobre os sonhos e ações para a vida e projetos futuros, o filho mais velho relatou *“que as pessoas vejam que o futuro é no campo, onde é possível obter a sua independência e que as pessoas possam ver que o caminho para a união e fortalecimento dos agricultores e através das associações e cooperativas”*.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal do Para - Campus Castanhal, ao núcleo de estudos em Agroecologia – NEA, a família Vasconcelos pela sua recepção e a associação dos pequenos produtores rurais do assentamento Benedito Alves Bandeira (APPRASAS).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Bibliografia

ALBUQUERQUE, B. **As relações entre o homem e a natureza e a crise sócio-ambiental**. Rio de Janeiro. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), 2007.

COUTINHO, R; SILVA, N.; OLIVEIRA, M; SANTOS, S; MOTA, V. Estágio de vivência no projeto de Assentamento Benedito Alves Bandeira no Município do Acará-PA. **Cadernos de Agroecologia**. n 8, p. 01-04, 2013.

MELO, M. **Ação coletiva entre assentados da reforma agrária: o grupo de mutirão no Assentamento Benedito Alves Bandeira, Município do Acará/Pará**. Belém/PA, 2010. 92p. Dissertação (Mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável) – Faculdade em Agriculturas Amazônicas – Universidade Federal do Pará.

SOUZA, L. **Ecologia das florestas do baixo Japurá, Amazonas, Brasil**. 2006. 335. p. Tese (Doutorado em Ecologia) - Programa de Pós-Graduação em Zoologia/Museu Paraense Emílio Goeldi – Universidade Federal do Pará.

VARGAS, D; FONTOURA, A; WLZNIEWSKY. Agroecologia: base da sustentabilidade dos Agroecossistemas. **Revista Geografia Ensino & Pesquisa**. n.17, p. 173-179. 2013.

VERDEJO, E. **Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP**. Brasília: MDA/Secretaria de agricultura familiar, 2010. P.62.